



# Parceiros Voluntários

RELATÓRIO ANUAL 2004





## ÍNDICE

## APRESENTAÇÃO

CRENÇAS E VALORES	03
MENSAGEM PRESIDENTE DO CONSELHO	04
MENSAGEM DA PRESIDENTE EXECUTIVA	05
A ORGANIZAÇÃO	06
PERFIL DOS VOLUNTÁRIOS	08
POR QUE SER VOLUNTÁRIO?	09



## FAZER

PROGRAMA VOLUNTÁRIO PESSOA FÍSICA	10
PROGRAMA VOLUNTÁRIO PESSOA JURÍDICA	12
PROGRAMA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	14
PROGRAMA PARCEIROS JOVENS VOLUNTÁRIOS	16
TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA	18
REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS	20
DIA DO VOLUNTARIADO	22



## INFLUIR

DE MÃOS DADAS, EM DIREÇÃO AO FUTURO	23
PARE PENSE	24
NOTAS	26
COMUNICAÇÃO	28



## ESTRATÉGIA

GESTÃO	29
NOSSO TIME/ CONSELHO DELIBERATIVO	30
FUNDADORES/ MANTENEDORES/ APOIADORES/PARCEIRIAS	31

## AUDITORIA VOLUNTÁRIA

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes analisou as demonstrações financeiras da ONG Parceiros Voluntários referentes ao exercício com o objetivo de garantir a transparência da Organização na utilização de seus recursos. A auditoria considerou que as referidas demonstrações apresentaram, adequadamente, em todos os aspectos, a posição patrimonial e financeira da ONG. Cabe destacar que o trabalho de auditoria realizado pela PricewaterhouseCoopers foi voluntário.



## VISÃO

Desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado.

## MISSÃO

Promover, ampliar e qualificar o atendimento às demandas sociais pelo trabalho voluntário, visando à melhoria da qualidade de vida no Rio Grande do Sul.

## CRENÇAS E VALORES

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- Todo o trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- A prática do Princípio da Subsidiariedade é indispensável à autonomia das comunidades para seu desenvolvimento.
- Desenvolvimento sustentado é alcançado pela interação entre os sistemas econômico e social.



# O ser humano é a base

Faz sete anos que nasceu e **desde o seu nascimento vem distribuindo solidariedade** para aqueles que mais necessitam, **dando-lhes amor e compreensão**. Quem tão jovem vem dando orientação aos jovens sobre educação pela paz, meio ambiente e cultura? Quem será este ou esta menor de idade que auxilia crianças, adultos e idosos? Ele ou ela encontram-se enquadrados no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente)? Estas divagações se fazem necessárias para que possamos chegar a esta criança chamada ONG Parceiros Voluntários. Fundada há sete anos no meio empresarial, este mesmo já tão sobrecarregado de impostos, vítima muitas vezes de cabeças que parecem não entender que o emprego gerado por estes empresários é fundamental para os destinos de qualquer país que quer desenvolvimento econômico e social, com maior e melhor distribuição de riqueza.

**A Parceiros Voluntários cresceu graças à compreensão do povo gaúcho**, que com o seu espírito solidário entendeu, desde o primeiro momento, as razões da sua criação. É muito importante analisarmos a pergunta: o sucesso da Parceiros Voluntários é oriundo de quê? A resposta é muito clara:

- 1) Por ser uma entidade apartidária, sem interesses políticos partidários;
- 2) Por ser o seu trabalho organizado nos mais modernos conceitos empresariais, com Planejamento, Metas, Indicadores e Coordenadores locais;
- 3) Por trabalhar no desenvolvimento de uma cultura a longo prazo;
- 4) Por ser fundamentada, apenas, no amor ao próximo.

Hoje, quando **beneficia mais de 400 mil pessoas** através de parcerias com **1.505 organizações da sociedade civil**, contando com **mais de 60 mil voluntários** diretamente engajados, perguntamos quanto custaria ao Estado brasileiro este trabalho? **A Parceiros Voluntários é um sucesso no Brasil e no exterior**, pois já tem exportado o seu conhecimento além-fronteiras e **a tendência é crescer cada vez mais**.

Eu, como presidente do seu Conselho Deliberativo, entendo que **o Ser Humano é a base de todos os processos** – por isso, se quisermos **mudar a realidade**, devemos produzir uma profunda alteração nos padrões culturais da população, **pois se não ajudarmos as pessoas a mudarem, não haverá mudanças na sociedade**.

O presente Relatório comprova as minhas palavras. Boa leitura e boa análise.

Humberto Luiz Ruga  
Presidente do Conselho Deliberativo



# Capital social e Humano

Quando o ano finaliza e vamos escrever o nosso Relatório Anual, sempre se percebe que o que se relata é apenas uma pequena parte do todo que os milhares de VOLUNTÁRIOS estão fazendo. São milhares de horas-voluntárias, energia, emoção, conhecimentos, materiais, serviços que a comunidade está colocando à disposição da própria comunidade. São milhares de ações e gestos que estão transformando ou melhorando realidades em nosso Estado. Tanto pessoas físicas, quanto empresas, escolas, universidades e organizações da sociedade civil, são todos os segmentos se envolvendo em benefício de uma melhor qualidade de vida para todos. Mais do que nunca temos certeza de que se está construindo um "capital social e humano", que fará a diferença nas próximas gerações.

Vamos encontrar nas páginas deste Relatório, embora de forma muito sucinta, o que os jovens, na ação TRIBOS NAS TRILHAS DA CIDADANIA, estão fazendo, em parceria voluntária com seus professores e escola. Foram em torno de 30 mil jovens, de escolas públicas e privadas, que se preocuparam em buscar soluções para suas cidades.

As empresas também se envolvendo muito forte com projetos sociais. As mais de 60 mil pessoas que escolhem suas maneiras de voluntariar. As Organizações da Sociedade Civil que estão participando ativamente dos cursos de capacitação gerencial e de liderança que a ONG Parceiros Voluntários, em parceria com o SEBRAE/RS, está oferecendo para as mais de 1.500 organizações conveniadas.

Queremos agradecer profundamente a todos que, de alguma forma, apóiam o movimento do voluntariado no Rio Grande do Sul. A toda nossa equipe e às 62 Unidades que formam a forte REDE da Parceiros Voluntários, bem como aos Presidentes das entidades de classe, Associações Comerciais, Industriais, Rurais, Câmaras de Comércio, Sindicatos, enfim, todos os que acolhem o Programa de Voluntariado em suas cidades, o nosso respeitoso muito obrigado, por estarem, todos, participando do desenvolvimento da cultura do voluntariado organizado e da cultura da solidariedade.

O Mestre Educador Pe. Marcelo Rezende Guimarães nos diz que o "mundo se apresenta muitas vezes configurado e determinado, fazendo a gente experimentar uma sensação de limitação e impotência — por outro lado, oferece-nos o desafio de desenvolvermos a capacidade que temos de mudar e produzir novas formas de convívio social. Se a sociedade humana se apresenta a nós como complexa e dependente de muitos condicionantes, ela também se mostra na sua face de uma construção, em que seus membros, mais que se limitarem a exercer papéis predeterminados, podem jogar-se como atuantes, construtores, co-responsáveis". É assim que nossa comunidade está se sentindo: construtores e co-responsáveis!

Maria Elena P. Johannpeter  
Presidente Executiva



# A organização

A Parceiros Voluntários é uma organização não-governamental, sem fim lucrativos, apartidária, criada em janeiro de 1997 por iniciativa do empresariado do Rio Grande do Sul, com a visão de desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado

Sua missão é estimular, captar, qualificar e encaminhar voluntários à comunidade do Rio Grande do Sul, para promover o desenvolvimento humano e social.

Ao longo dos seus sete anos de trabalho, a Parceiros Voluntários criou e desenvolveu conceitos, métodos e técnicas para o desenvolvimento da cultura do voluntariado, dos quais tornou-se difusora tanto no Terceiro Setor quanto no meio acadêmico e empresarial.

Nesse período, reuniu mais de 62 mil voluntários. Essas pessoas integram uma rede de 62 unidades distribuídas pelos municípios do RS.

Cerca de 60% da população do Estado, em torno de 10 milhões de habitantes, vive nos

municípios onde a Parceiros Voluntários está presente. A crescente força do voluntariado gaúcho, que envolve escolas, organizações sociais, empresas e a comunidade em geral, está atendendo nessas comunidades a mais de 1.500 instituições carentes. Cerca de 400 mil pessoas, entre crianças, adolescentes, idosos, portadores de necessidades especiais e comunidades em situação de risco, estão sendo beneficiadas. A ONG Parceiros Voluntários opera com programas que envolvem Pessoas Físicas, Jurídicas, Jovens e Organizações da Sociedade Civil.

A Parceiros Voluntários também criou o Prêmio Parceiros Voluntários, que vem reunindo mais de 1.700 pessoas por edição, no

Teatro do Sesi, iniciativa única no País que demonstra a abrangência, o empenho e os resultados do trabalho voluntário: divulgar as práticas para retroalimentar o movimento é o foco desta iniciativa. Outra realização que tem mobilizado o Rio Grande do Sul é a ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, cujo objetivo é estimular e desenvolver o voluntariado e empreendedorismo entre os jovens. Nesta ação de mobilização, escolas, jovens, famílias e comunidade unem-se para mapear as principais necessidades do município e desenvolver propostas que ajudem a solucioná-las. Todos sentem-se parte das ações: agentes de transformação.

EVOLUÇÃO DOS PROGRAMAS	2002	2003	2004
VOLUNTÁRIOS ENGAJADOS	22.780	31.198	62.548
JOVENS ENGAJADOS		18.419	32.280
ESCOLAS ENGAJADAS	159	271	608
EMPRESAS ENGAJADAS	618	850	1.116
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL CONVENIADAS	860	1.188	1.533
UNIDADES DA REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS	42	61	62



# Fazer e Influir

“Sempre quis fazer, mas não sabia como” – essa é a expressão mais usada por parte das pessoas, logo após assistirem à primeira Reunião de Conscientização

A Parceiros Voluntários acredita que toda pessoa é solidária e, portanto, um voluntário em potencial. É com o foco nessa crença que as reuniões de conscientização são embasadas. Nelas são debatidos conceitos de voluntariado, amor ao próximo, solidariedade, o que significa ser voluntário, qual a importância desse gesto, o significado na vida do outro que recebe a atenção do voluntário, a responsabilidade, o comprometimento, o respeito que devemos ter quando interagimos com outras pessoas ou com organizações que acolhem pessoas que necessitam de atenção, carinho ou o conhecimento de um voluntário.

O trabalho voluntário é um ato de cidadania e importante mola propulsora de transformação social, com resultados sociais, econômicos, culturais. Temas que são aprofundados durante a Reunião de Conscientização, que é o primeiro passo do Programa para se tornar um Voluntário. Está é uma ação do FAZER, dentro da metodologia da Parceiros Voluntários.

As palestras, apresentações, workshops, seminários e todas as outras formas em apresentar os conceitos filosóficos do voluntariado fazem parte do INFLUIR.

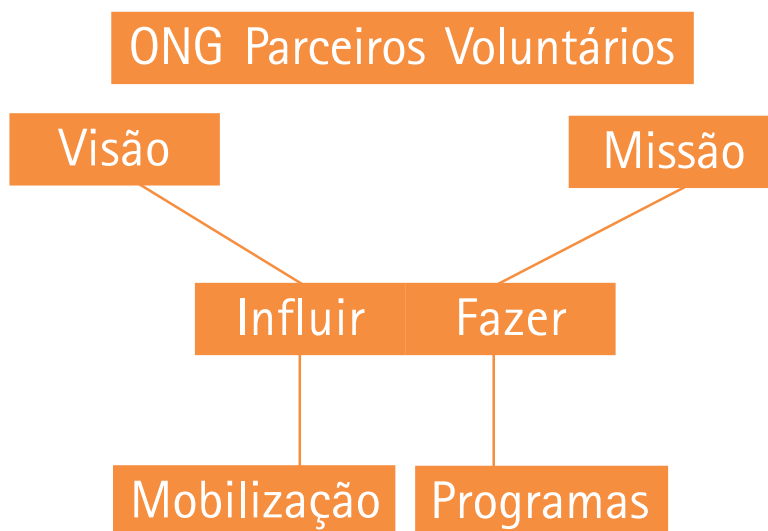
É importante perceber que o Terceiro Se-

tor trabalha com o desenvolvimento de projetos sociais e necessita, além do IDEALISMO, o que é essencial nesse Setor, buscar, também, o PROFISSIONALISMO de suas ações.

Por isso a importância do processo de trabalho da Parceiros Voluntários, que não é apenas um ato emocional em relação aos problemas sociais – obedece a critérios técnicos e científicos para construir uma melhor engenharia social.

A idéia é estimular a comunidade a encontrar, por sua própria vontade e potencial de trabalho, soluções no campo social, numa colaboração direta, de cidadão para cidadão.

## Estratégia Organizacional



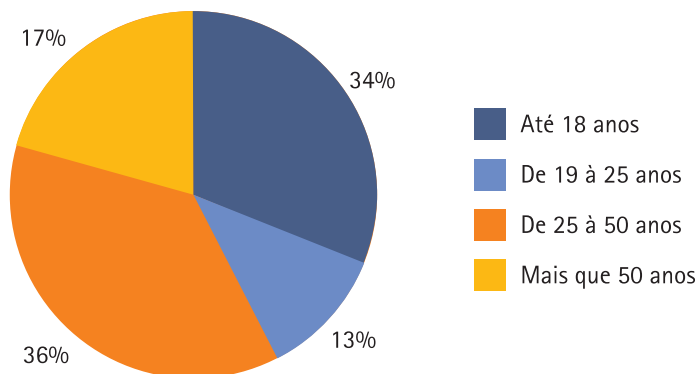


# Parceiros - Fazendo e Influindo

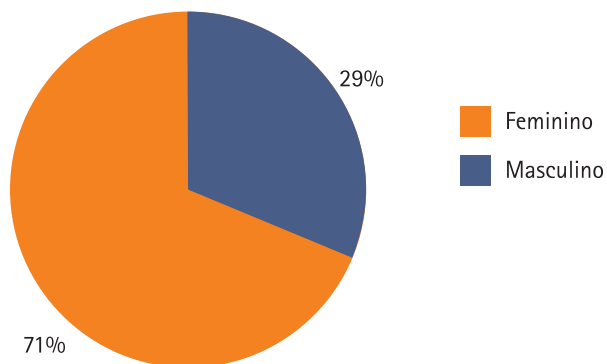
Despertar o espírito de solidariedade e amor ao próximo. É assim que a Parceiros Voluntários embasou seu trabalho, sempre tendo como foco suas duas diretrizes, que são FAZER e INFLUIR. O FAZER vai muito além de apenas encaminhar voluntários para seu trabalho, pois sua função é qualificar as pessoas para que possam realizar um melhor trabalho para atender às necessidades da comunidade. O perfil dos voluntários da ONG aponta as características de sexo, idade e escolaridade de quem se engaja na causa voluntária, mostrando um público variado, ou seja, todos podem realizar trabalhos voluntários. Também é importante saber que os voluntários dedicam em média de zero a quatro horas semanais nas suas atividades.

## Perfil dos Voluntários

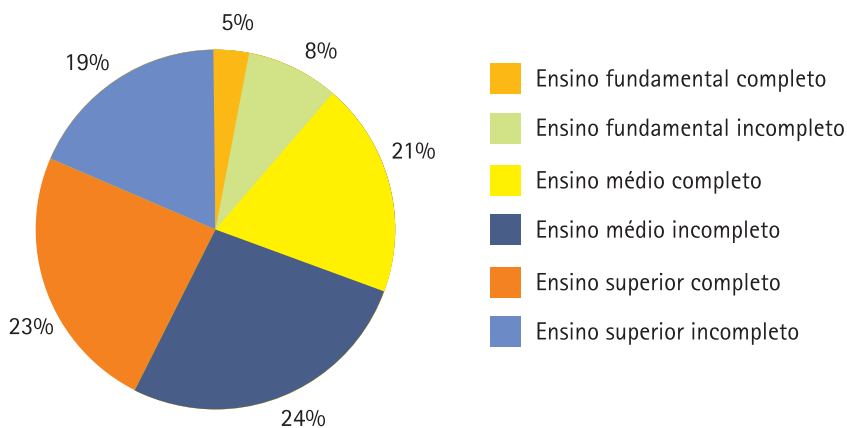
### Idade



### Sexo



### Escolaridade







# Por que ser voluntário?

Voluntariar é uma expressão do envolvimento do indivíduo em sua comunidade. Participação, confiança, solidariedade, reciprocidade, baseados num entendimento compartilhado e um senso de obrigações comuns, são valores mutuamente reforçadores da boa cidadania.

Ser voluntário favorece a auto-estima, a aceitação, a alegria, desenvolve valores éticos. Estimula a convivência, cria novos relacionamentos, lidera um processo de criatividade ao buscar soluções. Ao conviver, passa a perceber o sentimento do outro, conviver dentro de realidades diferentes da sua. Desenvolve o respeito por tudo e por todos.

*Odisséia Azambuja, 83 anos, voluntária de Bagé, conta que começou o trabalho de orientar mães sobre amamentação e higiene do bebê inspirada na sua grande família. "Tenho oito filhos, 20 netos e quatro bisnetos. Como tenho todo o tempo do mundo, decidi utilizar meu trabalho de educadora sanitária, no voluntariado. Visito as mães na Maternidade Nossa Senhora Auxiliadora, e foi no voluntariado que renovei meus princípios de trabalho de anos atrás. As mães são muito receptivas, me sinto muito bem, é recompensador. O meu voluntariado não pára nunca, pois quando estou na rua e vejo uma mãe com o bebê no colo faço uma gracinha para a criança e já me aproximo para saber se a mãe está amamentando da forma correta, se o peso está bom."*

Desenvolve a generosidade, que diz respeito a você dar, a ceder, ensina a compartilhar, a pensar no outro. Passa a ter pouca tolerância com a corrupção, com a violência, com tudo aquilo que destrói os princípios e valores de uma sociedade.

A palavra "ética" realmente passa a ter um forte significado, pois estamos falando num princípio maior, que é a Ética com a Vida. Estamos falando no fortalecimento do Capital Social do nosso País.

Ser voluntário cria novas redes e padrões, estendendo as reservas de capital existentes na sociedade para a construção de novos relacionamentos e ampliação da rede de interação social. Do apoio indivíduo a indivíduo em nível pessoal ao serviço comunitário de apoio mútuo em grupo de ajuda em movimentos e campanhas amplos, a ação voluntária é tão variada quanto a criatividade dos voluntários, a natureza deste cenário cultural e a amplitude dos problemas com que lidamos. Pessoas que confiam e amparam uma à outra tendem a ser mais sensíveis às necessidades dos menos privilegiados, mais tolerantes à diversidade étnica e religiosa e mais ligadas ao bem-estar de povos distantes e desconhecidos. As lições de confiança aprendidas por meio da ação voluntária nos ensinam a estender nossos compromissos morais.

*Margareth Marques da Silva, 48 anos, trabalha como voluntária, em Osório. "Procurei o voluntariado porque senti necessidade de me doar um pouco, pois nunca tinha trabalhado fora. Comecei visitando asilos, mas voltava para casa e pensava que só conversar não me satisfazia, queria ser mais útil. Foi assim que lembrei da minha mãe, que já não tenho há anos. Ela adorava pintar as unhas. Desde então, toda quinta-feira, as vovós do asilo me esperam para fazer as unhas. No início umas diziam que não tinham dinheiro para pagar, aí surgiu a minha brincadeira, pois eu digo a elas que cobro baratinho, meu preço é um beijo. Agora elas já sabem e para mim é muito gratificante, me desligo de tudo e volto para casa realizada, pois sei que estou elevando a auto-estima dessas vovós."*

Ser voluntário é incluir no teu projeto de vida o projeto de vida do outro. É querer ser feliz, por intermédio da felicidade do outro. Somos capazes de aprender coisas novas, quando ajudados por outros; entretanto, não conseguimos êxito nessa tarefa quando dispomos apenas dos nossos próprios meios. Só quando o ser humano interage com o outro é que seus processos internos são despertados.

Para os que ainda não se engajaram no movimento para o desenvolvimento da cultura do voluntariado organizado, da cultura da solidariedade, fica, aqui, esse chamamento para reflexão:

*Por que ser voluntário? Por que não?  
Por que não eu? Por que não agora?*



# Emoção com resultados

A criação de uma consciência da cidadania responsável é fator determinante na consecução dos objetivos da Parceiros Voluntários. Em sua macro Visão, a organização persegue “o desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário organizado”, pois essa visão converte o cidadão de espectador passivo em cidadão ativo, cômico das demandas sociais de sua comunidade.

O indivíduo, assim, desenvolve a capacidade de ser um “voluntário-cidadão”, estabelece uma relação de comprometimento e responsabilidade com sua comunidade. O mundo desenvolvido nos tem mostrado a importância e a viabilidade desse caminho. Esse caminho em muito poderá ajudar o nosso desenvolvimento social, principalmente dentro de uma visão moderna, em que se reconhece que a solução não é tarefa exclusiva do Estado, e por outro lado, quando a ação é feita dentro da linha direta dos dois pólos envolvidos – voluntários e organizações –, os custos são significativamente mais baixos, com redução de burocracias e de interferências onerantes.

Também temos que juntar todo um lado emocional para nos voltarmos para o Outro. É o nosso coração, nossa emoção, nossa sensibilidade, respeito e consideração ao Outro que levará a nos voltarmos a desejar incluir em nosso projeto de vida o projeto de vida dele.

É nos sentirmos seres humanos exercendo a nossa humanidade.



Encaixar uma peça do coração com o de outra pessoa é o grande desejo do voluntário

## CARTEIROS VOLUNTÁRIOS

Dedicação, comprometimento, simplicidade e responsabilidade são qualidades que aparecem fortemente em Ademir Machado, parceiro voluntário da cidade de Bento Gonçalves.

Ele é um dos elos entre a Parceiros Voluntários e os voluntários, por meio da entrega das correspondências que Ademir realiza. Foi por um programa na televisão que ele teve conhecimento da Parceiros Voluntários.

O trabalho é realizado a pé ou de ônibus, após o seu trabalho em uma metalúrgica. Algumas vezes, aparece a dificuldade de encontrar o endereço, mas nessas horas conta com a ajuda de outras pessoas, uma das quais até ofereceu um mapa da cidade para facilitar a entrega das correspondências.

Ademir ressalta a importância que cada voluntário tem em divulgar a entidade e espalhar a idéia do voluntariado.

## VERDADEIRAMENTE CIDADÃO

Para se tornar um voluntário não basta apenas vontade, é preciso muita responsabilidade. O primeiro passo para quem quer se engajar é passar por uma reunião de conscientização de quatro horas de duração. Mais de 62 mil pessoas já têm conceitos que são debatidos neste encontro.

“Todo mundo sabe os problemas que a sociedade tem, e se tentarmos resolver vai ficar sempre a mesma coisa, temos que dar o primeiro passo.” Tobias dos Santos, estudante

“Ninguém se realiza na vida sem fazer algum bem para outra pessoa. Tudo fica mais completo quando se consegue doar.” Lucy Terezinha Ramos, aposentada

“Eu recebi muito carinho e posso passar isso para as crianças, a gente sempre pode ajudar.” Suzana Barreto Souza, professora



# Partilhando Vivências

Para continuar essa corrente forte e motivadora junto aos voluntários, a Parceiros desenvolve ações como o Partilhando Vivências

No Partilhando Vivências se trabalha o sentimento, assim a Parceiros pode saber como os voluntários estão se sentindo. Esse projeto mensal já foi apresentado no Foyer do Theatro São Pedro, Santander Cultural, Casa de Cultura Mario Quintana, Sindicato dos Médicos do RGS, Intercity Hotel, Associação Leopoldina Juvenil, Sede Campes- tre do Grêmio Náutico União e outros – com isso divulga o trabalho e a comunidade tem a oportunidade de usufruir espaços culturais da cidade.

Para que os Encontros se realizassem, estiveram envolvidos diretamente na organização do evento 28 voluntários, 13 funcionários e 5 convidados especiais:

Márcia Ebling, psicóloga; Rosana Nora, psicanalista; Maria Cristina Santana, enfermeira; a psicóloga Maity Siqueira e a psicóloga Sandra Regina Correa. Além da dinâmica de partilhar vivências, os temas enfocados foram:

1. O ser holístico
2. Quem sou eu?
3. O processo de envelhecimento do ser humano
4. Como atuar com adolescentes em situação de risco e/ou de rua
5. Sentimentos pessoais

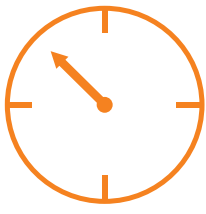
O resultado dessa interação é que as experiências poderão influenciar a vida de outros voluntários e pessoas atendidas nas organizações representadas.



Dona Tatiana, 88 anos, voluntária mais antiga, acompanhada pela voluntária Maity no Partilhando Vivências – maio, 2004



Partilhando Vivências no Foyer do Theatro São Pedro – maio, 2004



PROGRAMA VOLUNTÁRIO PESSOA JURÍDICA  
Empresas engajadas 1.116

# RSE como estratégia

A RSE, Responsabilidade Social Empresarial, imprime o caráter de liderança a uma empresa já que gera valor, não unicamente a ela, mas também à sociedade e ao retorno em que ela opera. Desta forma, as empresas podem capitalizar ou materializar os chamados "valores intangíveis" (reputação, marca, credibilidade) que representam 75% do capital da empresa, frente aos 25% dos ativos físicos (instalações, máquinas...).

A RSE deve significar uma mudança de cultura empresarial em todos os níveis, entendendo que a RSE é uma vantagem, é um investimento, e não um mero gasto. É, pois, um compromisso voluntário que as empresas adotam porque consideram que redundam em seu próprio interesse e que está vinculada ao conceito de desenvolvimento sustentado. E, sobretudo, não se trata de uma atividade a mais da empresa, mas sim que afeta sua própria gestão.

Na Parcerias Voluntárias o Programa Voluntário Pessoa Jurídica foi desenvolvido para oportunizar à empresa o engajamento em ações sociais que transformam a realidade de muitas pessoas e da comunidade. O apoio das empresas é fundamental, pois além de repassarem seus conhecimentos elas envolvem as questões gerenciais da instituição.

Alunos do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria ressignificaram palavras que na empresa são utilizadas todos os dias: hora extra, resultado, reuniões, promoção. O Programa Voluntário Pessoa Jurídica confere outro significado para elas. "Hora Extra" pode significar mais trabalho ou mais carinho. "Trabalho Extra" para nós é aquele que se faz com o coração. Dedicar algum tempo para o trabalho voluntário é um ato gratificante. "Resultado" pode significar maiores rendimentos ou maior aprendizado. "Lucrar", para a Parcerias, é adquirir experiência de vida.

**"Acreditamos que a contribuição de uma empresa ultrapassa o compromisso de gerar produtos e serviços de qualidade, lucro, empregos e impostos. Tem também como objetivo estimular o desenvolvimento das comunidades e de uma sociedade mais justa."**

Relatório Social 2003 - Gerdau S.A.

É receber em dobro o carinho investido. "Reunião" pode significar preocupações ou um momento de solidariedade. Reunir pessoas que querem ensinar com aquelas que buscam aprender.

A solidariedade une as pessoas. "Promoção" pode significar um cargo superior ou valorização da vida. A conquista de novas parcerias fortifica e dá valor a essa causa.

**O conceito do Programa Voluntário Pessoa Jurídica é sensibilizar a empresa para ver-se como agente estimulador de seus colaboradores, para o exercício da Responsabilidade Social Individual e para a importância de sua participação em projetos sociais da comunidade, por intermédio da disponibilização de recursos humanos e transferência de conhecimentos gerenciais.**

## QUAIS SÃO OS RESULTADOS DESSAS AÇÕES PARA SEUS COLABORADORES?

- Propiciam o desenvolvimento humano e gerencial
- Desenvolvem solidariedade
- Atitude participativa
- Responsabilidade
- Engajamento
- Espírito empreendedor
- Criatividade e liderança
- Vivência de outras realidades.

## QUAIS SÃO OS RESULTADOS DESSAS AÇÕES PARA A SUA EMPRESA?

- Fortalecimento da imagem da empresa junto à comunidade
- Rompimento do paradigma: empresa/recursos financeiros versus recursos humanos/conhecimento
- Força mobilizadora: clientes - fornecedores - colaboradores
- Desenvolve a cultura do trabalho voluntário organizado
- Estimula a Responsabilidade Social Individual dos colaboradores



# Voluntariado em ação

Não importa o tamanho da empresa, se pequena, média ou grande. Se você acha que não tem tempo ou pessoal, inúmeros exemplos de voluntários pessoa jurídica fazem a diferença no processo com as condições que possuem.

Saiba que a empresa Cristaláguas, com apenas três funcionários, uma vez por semana faz a limpeza dos reservatórios de água em Organizações da Sociedade Civil, e seus clientes participam com doações de materiais. Ou faça como a Associação dos Arquitetos do RGS: seus profissionais fazem reforma de prédios de instituições carentes disponibilizando recursos conseguidos e a mão-de-obra, assim como material doado dos clientes e fornecedores de seu negócio. Se você pensa que não tem como participar, veja a Lavanderia Renova, que aproveita peças danificadas, que são reformadas e delas são feitas roupas de crianças para abastecer creches. Já a empresa de limpeza de ambientes All Service se organizou com seus funcionários e clientes em postos diversos para efetuar trabalho de pintura, limpeza e jardim, com um cronograma anual que atende uma instituição por mês.

E a empresa de consultoria Saratt libera seus funcionários para prestar serviço de levantamento/diagnóstico e montagem de plano de ação de melhorias de gestão.

**"Avaliamos que o trabalho do escritório de advocacia e consultoria Della Giustina, Hoffmann & Vianna de Souza durante o ano de 2004, junto à nossa Associação, é fundamental para o desenvolvimento da parte jurídica. Se não tivéssemos este apoio seria muito difícil sabermos se estamos dentro da lei; depois que começamos a trabalhar com este escritório temos a tranquilidade de legalidade jurídica da Associação Aproder."**

Marlene Alvares de Oliveira  
Presidente da Associação de Produção  
e Desenvolvimento da Restinga

A idéia de praticar o voluntariado surgiu na Della Giustina, Hoffmann & Vianna de Souza Advogados e Consultores a partir de um antigo desejo de seus sócios, da vontade de materializar a premissa segundo a qual todos são responsáveis pela construção de um mundo melhor. Os obstáculos impostos pelo cotidiano forense, com seus prazos exíguos e com a invariável sensação de falta de tempo, foram superados pelo entusiasmo desses incansáveis voluntários.

Com o passar do tempo, esses "advogados voluntários" perceberam que um singelo aconselhamento jurídico poderia ter um valor inestimável para aqueles que não tinham a quem recorrer frente aos problemas que assolavam suas organizações. Mais: perceberam que um gesto sincero de agradecimento era um "combustível" singular a motivá-los a encarar essa árdua tarefa que é advogar nos dias de hoje.

Desde o primeiro contato com a Parceiros Voluntários, em agosto de 2002, vem praticando de forma séria e estruturada o voluntariado, utilizando-se do ferramental de que dispõe, qual seja, o conhecimento jurídico adquirido com a experiência dos anos de advocacia na área empresarial. Já passaram-se dois anos de intensa prática do voluntariado, durante os quais se estima tenham sido atendidas mais de vinte instituições. O modesto porém pioneiro serviço praticado já fomentou a estruturação de pelo menos sete ONGs. Em 2004, os advogados vêm atendendo várias instituições. Estas são algumas das atividades desenvolvidas: \*Acompanhamento permanente da Associação de Produção e Desenvolvimento da Restinga, no momento atuando articuladamente junto à Prefeitura Municipal no afã de viabilizar a construção de um "Shopping Popular", antigo sonho dessa instituição formada por artesãos que trabalham no fomento do desenvolvimento econômico sustentável daquela região; \*Trabalho de elaboração do estatuto do Projeto Água Viva, associação que atua junto à comunidade que reside nas diversas ilhas do Rio Guaíba; \*Acompanhamento da estruturação e criação da SONG, organização que visa a fomentar a profissionalização e capacitação da gestão das organizações do Terceiro Setor; \*Defesa em processo judicial em prol do Movimento Escola da Vida, creche que atende crianças carentes da Vila Cruzeiro. Este trabalho nos dá a certeza de estarmos fazendo algo para a construção de uma sociedade mais justa — e nos desafia, por sabermos que ainda há muito por fazer.



## PROGRAMA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL Conveniadas 1.533

A Parceiros Voluntários, numa forte parceria com as Organizações da Sociedade Civil, organiza e realiza cursos de qualificação para o desenvolvimento, capacitação e treinamento, nas mais diversas áreas, visando ao melhor desempenho de liderança e gerenciamento dessas organizações.

No cumprimento de seus objetivos, a ONG presta serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação aos públicos de seus Programas, buscando, para isso, patrocínios diversos.

## O Programa de Desenvolvimento para o Terceiro Setor RS

Uma parceria entre o Sebrae e a ONG Parceiros Voluntários teve seu início em 2001, a partir de diagnóstico realizado junto a algumas Entidades Sociais conveniadas à ONG Parceiros Voluntários. Muitas delas tinham deficiência de gestão, fragilidade em sua sustentação financeira e careciam de propostas claras de missão e visão. Com este diagnóstico compreendemos que as Entidades necessitavam de treinamento e capacitação para ampliar suas habilidades de gestão. Por isso oferecemos os cursos:

- Curso de Capacitação de Dirigentes de OSCs (56h)
- Módulo de Integração e Redes de Cooperação (8h)
- Módulo Fator Humano (16h)
- Módulo Gerenciamento Administrativo (16h)
- Módulo Visibilidade (16h)
- Capacitação em Liderança para Dirigentes de OSCs (16h)
- Desenvolvimento de Projetos Sociais (14h)

### RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2004:

- Realizamos 4 capacitações de Dirigentes de Organizações no segundo semestre de 2004 (de outubro e dezembro), nas cidades de: Porto Alegre, Canoas, Cachoeirinha e Pelotas.
- Capacitamos 46 Organizações Sociais e 51 pessoas (dirigentes e coordenadores).
- Realizamos 272 h/aula.

## CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES DAS ORGANIZAÇÕES

Venho através deste informar que estive participando do CURSO DE CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, que aconteceu aqui na cidade de Pelotas, de 26 de outubro de 2004 a 7 de dezembro de 2004, que teve a duração de 56 horas/aula e foi ministrado em diversos módulos: Fator Humano nas Organizações; Oficina Administrativo Financeiro; Oficina como Adquirir Visibilidade e interação com a Comunidade e Redes e Cooperação. Este curso foi ministrado pela Parceiros Voluntários em parceria com o Sebrae/RS, na Associação Comercial de Pelotas. Por meio deste, relato minha satisfação em poder participar, e já posso dizer que muitas coisas já estamos aplicando aqui na Legião da Boa Vontade. Importante relatar também o trabalho em Rede que já estamos fazendo. Neste dia 9 de dezembro iremos receber a amiga Gloria, que fará uma palestra às famílias que atendemos com o tema "Diabetes", e teremos uma parceria de avaliação médica, avaliação dentária e cursos de reaproveitamento de alimentos, com o amigo Prietto, o qual trará seu conhecimento da história da cidade e do Rio Grande do Sul para contar às nossas crianças, e muito mais que virá com o tempo. Gostaria de ressaltar que estamos abertos às Redes, mas por vezes ficamos tão fechados em nosso mundo que não enxergamos estas possibilidades que se fizeram neste curso. Nós aprendemos, trocamos experiências, formamos amizades, e com certeza este grupo irá fazer muito mais ainda. Mais uma vez o meu obrigado. E desde já estou esperando outros cursos como este, pois isto faz com enxerguemos além dos nossos horizontes do dia-a-dia.

Atenciosamente,  
Adriana de Lima Brasilino - Pelotas, 7 de dezembro de 2004



# Voluntariado em ação

## Criatividade na Cozinha

O Parceiros na Cozinha é uma parceria entre a Parceiros Voluntários, a Puras e a Vonpar que muito tem somado, estimulando cozinheiras de instituições para que elas utilizem a criatividade e a qualidade na alimentação.

Para mim foi um grande desafio quando me ofereceram fazer um curso que se chama Parceiras na Cozinha, porque a minha idéia inicial era trabalhar unicamente com uma instituição.

É um grande desafio, e com o passar do tempo tu aprendes muito do grupo, que traz muitas informações, aprendes a conhecer realidades diferentes de cada uma.

E essa questão do voluntariado é muito gratificante, tu vês que consegues abranger um grupo grande de pessoas.

Poder fazer alguma coisa de produtiva para pessoas que realmente estão precisando, tão carentes disso nas instituições. Houve aspectos que foram bastante discutidos, quanto à higiene pessoal e dos alimentos, a própria confecção dos cardápios, já que elas não têm a profissional na instituição, então têm muitas dúvidas.

Para mim esses foram os pontos sobre os quais a gente mais refletiu durante o curso.

Heloisia Fortes - Voluntária Nutricionista

Para nós está sendo um prazer trabalhar junto a merendeiras e cozinheiras de creches, mostrando alternativas de alimentação, ousando e criando dentro daquelas condições enxutas e muitas vezes escassas nas instituições... O que se tem se colocado aqui é que o papel delas não é só como cozinheiras, mas como educadoras, com a formação de hábitos alimentares, elas têm o papel muito importante de fazer com que essa gurizada cresça saudável e que usem essa criatividade utilizando alimentos que a gente normalmente joga fora.

Beatriz Macedo, Coordenadora de Projetos Sociais da Puras do Brasil S/A

No Parceiros na Cozinha eu aprendi muita coisa que vai ser boa para mim e para a instituição em que trabalho, como os valores nutricionais de cada alimento, que a gente não conhecia direito, e para cuidar melhor da saúde das crianças.

Dalva Michels

Cozinheira do Lar Esperança, de Porto Alegre

Aprendi bastante coisa, como que não podemos estar de qualquer jeito na cozinha, tem que usar guarda-pó, e não podemos andar de cabelos soltos.

Jussara de Fátima Ribeiro

Auxiliar de cozinha da Associação Santa Rita de Cássia

Eu cheguei e falei de algumas coisas que tinha aprendido no Parceiros da Cozinha, e o pessoal da diretoria achou muito bom que tivesse uma pessoa que trabalhava lá e que faz o curso e repassa informações para todos.

Solange Carvalho, cozinheira da Creche Negrinho do Pastoreio

O Parceiros na Cozinha é uma ação de que a Vonpar participa no sentido de se aproximar da sociedade para retribuir o reconhecimento dela com nossa empresa e produtos, além de abrir oportunidade para as pessoas conhecerem novas informações. Na nossa visão, a empresa tem a preocupação de estender sua atuação para além dos negócios, e nisso está a questão do voluntariado. A responsabilidade social é importante para o fortalecimento da imagem da Vonpar, e isto é uma questão de cultura da nossa empresa.

Ricardo Vontobel, Presidente da Vonpar Refrescos S/A



Patrocínio:



# Juventude voluntária caminhos diferentes

Devido aos resultados demonstrados com a ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, a Parceiros Voluntários procurou o Núcleo de Integração Universidade Escola - NIUE, pertencente à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para que juntos analisassem e conceituassem o que realmente representará no futuro a inserção dessa ação na vida de nossos jovens, em sua formação comportamental e humanística.

O estudo, que se estenderá por três anos, será composto de pesquisas, elaboração de uma metodologia e implantação de um projeto-piloto para finalmente se formatar um Programa para os jovens dentro do desenvolvimento do empreendedorismo e da cultura do Voluntariado, que é a Visão da Parceiros Voluntários.

A primeira fase da Pesquisa já foi realizada em grupos de discussão, com jovens de 14 a 24 anos, além de outros grupos com a participação de professores e pais. Os resultados parciais se mostram muito interessantes para o fortalecimento e sistematização de formas de mobilização social juvenil.

A ação Tribos nas Trilhas da Cidadania já revelou algo da juventude de nosso País e apontou para novos jeitos de juventude, isto

**"O que te faz participar? Eu acho que é uma questão de realização pessoal. O mundo tem muita coisa pra ser feita, e se eu não fizer, alguém vai fazer. Por que eu deixaria para outro fazer o que eu quero?" Jovem 20 anos**

é, "novas identidades juvenis". Os benefícios e resultados alcançados, além de interessantes e estimulantes, são reveladores e inspiradores, pois são portadores da energia que anuncia fatos novos, mudando a vida das pessoas e das comunidades.

Por terem sido ações que surgiram a partir de escolas, com jovens estudantes, mas envolvendo toda a comunidade escolar, revelaram também movimentos realizados na educação, mudando o jeito de estabelecer as relações na escola, ou seja, "novos jeitos de aprender e ensinar".

Finalmente, por serem ações que envolveram toda a comunidade, que dizem respeito ao bem-estar de muitas pessoas, suas necessidades e preocupações, revelaram maneiras de ser cidadãos e cidadãs, isto é, "novas pistas de cidadania ativa".

Os jovens que participaram do projeto mostraram-se portadores de um "capital cultural", de uma riqueza e de um potencial próprios, necessários para a vida de uma sociedade. Sem esta contribuição — que se mani-

esta de diversas formas, como modos de pensar, de agir, de articular, de expressar, de organizar, enfim, de viver —, as comunidades perderiam muito.

**"Eu acho que se ninguém fizer, ninguém vai abrir os olhos. Eu, aos poucos, estou começando a abrir os olhos para cada tipo de pessoa, aberto a novas idéias, novos pensamentos, ver as coisas totalmente diferentes, ver muitos caminhos. Viver de tudo um pouco para nunca deixar de fazer alguma coisa, e isso eu encontro na participação voluntária." — Jovem de 17 anos**



Ação de crianças em Cachoeirinha



Ação de crianças em Santa Cruz







# Tribos: uma ação de auto-inclusão

A auto-inclusão dos jovens é o maior resultado da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, pois ao participarem ativamente dessas ações de voluntariado como sujeitos, crianças e adolescentes se fizeram notar dentro da vida da comunidade, quebrando todos os preconceitos e estereótipos que se criaram a respeito da juventude, como "os jovens não querem nada com nada". De fato, não apenas os jovens têm um ideal muito forte e amplo, como são capazes de dar passos muito concretos na sua realização. Em 2004, a prova do crescimento do trabalho voluntário juvenil está no Programa Parceiros Jovens Voluntários - Ação: Tribos nas Trilhas da Cidadania, no qual foram realizadas mais de 400 ações em suas cidades dentro dos três temas: Educação pela Paz, Meio Ambiente e Cultura. Cerca de 32 mil estudantes do ensino Fundamental e Médio de 164 escolas públicas e privadas, em 46 cidades, se envolveram ativamente numa mesma causa para identificar as principais necessidades da região e desenvolver propostas que buscassem a solução. Os jovens criaram Fóruns Tribais para debater e potencializar seus esforços.

O desafio para a Parceiros Voluntários era atender o pedido dos jovens há quatro anos: "Queremos mais mão na massa!" Para suprir esta solicitação, a ação Tribos foi pensada e embasada em:

\* Proporcionar aos jovens atuar no seu contexto social por meio do trabalho voluntário

e do empreendedorismo, assumindo sua responsabilidade de agentes mobilizadores e articuladores em busca de soluções para as diferentes e diversas demandas de suas comunidades e de suas próprias cidades;

\* Potencializar nos jovens seu poder mobilizador e articulador;

\* Desenvolver os conceitos de cidadania ativa (as crianças e os jovens não são hoje cidadãos do futuro, mas serão amanhã os cidadãos de hoje);

\* Oportunizar aos jovens desenvolverem talentos, como liderança, empreendedorismo, criatividade, administração de tempo, saber trabalhar em equipe/grupo, escrever, implantar e avaliar projetos;

\* Fortalecer a auto-estima, autoconfiança e motivação.

Este movimento de inclusão se fez em várias direções, reunindo grupos como: pessoas portadoras de necessidades especiais, comunidades carentes, idosos, menores, doentes, etc. O processo de inclusão foi uma

mão dupla, pois assim como determinado grupo incluía-se na comunidade maior, essa própria comunidade incluiu o grupo, superando preconceitos e barreiras.



Na ação Tribos nas Trilhas da Cidadania foram realizadas mais de 400 ações

"Nada pode deter uma idéia cujo tempo chegou."

Victor Hugo



# Todas as Tribos reunidas

A celebração da segunda edição da ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, realizada no dia 22 de outubro no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, foi um sucesso.

Reunindo 46 municípios do Rio Grande do Sul, o encontro teve clima de grande comemoração. E motivo é que não faltaram para festejar, pois de um ano para cá a ação de mobilização social das Tribos cresceu, dando um salto de 18 mil jovens para 32 mil jovens.

O grande evento contou com apresentações de música e dança de diversas cidades do Estado, participações especiais como a de Neto Fagundes, a do secretário de Educação, José Fortunati, e shows com as bandas Dublê, Chimarruts e Produto Nacional. Durante o encontro, teve amostra social de ações dos jovens, em que diversos grupos fizeram apresentações. Os veículos de comunicação deram ampla cobertura, originando um imenso acervo de imagens para nossos futuros trabalhos.

As tribos, formadas por crianças e adolescentes do ensino Fundamental e Médio, buscam o estímulo e o desenvolvimento do voluntariado jovem, unindo também as escolas, a família e a comunidade em torno de três temas: educação para a paz, cultura e meio ambiente. O grande objetivo de cada tribo é verificar as necessidades na sua cidade para desenvolver ações que possam encontrar uma forma de solucionar os problemas, fazendo com que cada jovem sinta-se um agente de transformação social.

A ação das Tribos surgiu da reivindicação dos próprios jovens, que sentiram a necessidade de colocar a mão na massa. E exemplos não faltam: prova disso são os mutirões de coleta de lixo, a distribuição de panfletos sobre preservação do meio ambiente, palestras sobre drogas e acidentes de trânsito que os próprios jovens organizam nas suas comunidades e que em 2004 somaram 440 ações.



## TRIBOS

NAS TRILHAS DA CIDADANIA

### Comparativo 2003/2004

Item	2003	2004
Municípios	33	46
Escolas	79	164
Tribos	74	110
Ações	300	440
Jovens	18.419	32.280

## Para 2005, jovens e professores já estão solicitando:

"Ter mais ações e que cada tribo veja como funcionam as tribos de outras cidades e ir visitá-las."

Pedro, 12 anos, escola São Canísio, de Santa Cruz

"Definir uma única trilha para todo o RS." Rodrigo, 19 anos, Escola São José de Montenegro

"Que sejam feitas oficinas bem criativas de hip hop e reciclagem de papel, como as realizadas neste ano, e com um período mais longo para desenvolvermos bem o trabalho."

Demétrio, professor da Escola Nossa Senhora da Pompéia, de Gramado

"A participação dos pais e da comunidade nas reuniões e nos Fóruns."

Heloisa, Professora da Escola Mosés Bezzi



"Doze escolas particulares e estaduais formaram uma única tribo, a Horizontes, com 800 jovens. As ações realizadas foram sobre educação ambiental e preservação do meio ambiente, unindo o projeto pedagógico das escolas. Trabalhamos a teoria dentro da sala de aula e levamos os alunos para colocar a teoria em prática nas ações. Ver os jovens com o espírito de solidariedade para mim é uma alegria muito grande."

Graziela Santos, Professora - Porto Alegre

"Com a venda de materiais reciclados, compramos instrumentos para o grupo de dança e música. Nosso objetivo não é tirar crianças das ruas, mas fazer atividades para que elas não procurem as ruas. Além do ensaio das músicas, também participamos do carnaval, temos samba-enredo, alegorias e fantasias. O trabalho é muito gratificante, pois com a reciclagem de material ajudamos a natureza e ainda deixamos as crianças felizes."

Antônio Garcia, Voluntário, Banda Aqui e Agora - Bagé



"Escolhemos a trilha educação para a paz e definimos algumas ações.

A primeira foi a limpeza de um valão com a participação de 200 jovens. Também promovemos a discussão da valorização da vida como contraponto à cultura da droga. Organizamos o 1º Fórum Vida Urgente, que reuniu 800 jovens, apontando caminhos para vencer a droga, principalmente no meio estudantil."

Carlos Alberto Barcelos, Professor - São Leopoldo



## Livro: Tribos nas Trilhas da Cidadania

Pe. Marcelo Rezende Guimarães (organizador)/ Leandro Pinheiro (colaborador) -

Sinopse: Um livro que conta grandes histórias de jovens de todo o Rio Grande do Sul que participaram da ação de voluntariado dentro do projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania. Os autores analisam as diversas contribuições que as Tribos exercem para desenvolver a responsabilidade social nos jovens, estimulando a cultura de voluntariado organizado.



"O livro 'Tribos' tem uma abrangência, uma orientação educacional para os jovens, seus pais e para os educadores, de linguagem simples, indicando novos rumos para o aprendizado extra-escolar, para a formação pessoal e interpessoal, social e moral, com o objetivo de assimilar valores que fazem de cada pessoa um ser social, preparado para conviver com seu próximo." Hans Sille - Educador.

## Municípios presentes

1. Aceguá
2. Antônio Prado
3. Alvorada
4. Alegrete
5. Bagé
6. Bento Gonçalves
7. Cachoeira do Sul
8. Cachoeirinha
9. Canela
10. Candiota
11. Canoas
12. Caxias do Sul
13. Charqueadas
14. Cruz Alta
15. Dom Pedrito
16. Dr. Maurício Cardoso
17. Estrela
18. Garibaldi
19. Gravataí
20. Giruá
21. Gramado
22. Horizontina
23. Hulha Negra
24. Ibirubá
25. Ijuí
26. Lajeado
27. Montenegro
28. Osório
29. Panambi
30. Passo Fundo
31. Portão
32. Porto Alegre
33. Rio Grande
34. Santiago
35. São Pedro do Sul
36. Santa Cruz do Sul
37. Santa Rosa
38. São Leopoldo
39. São Sepé
40. Sapucaia do Sul
41. Teutônia
42. Triunfo
43. Tucunduva
44. Uruguaiana
45. Viamão
46. Vera Cruz



REDE FORMADA POR 62 CIDADES DO RIO GRANDE DO SUL

# Redes os "nós" do voluntariado

Mobilizar a sociedade é uma das fortes características da Parceiros Voluntários. Para isso, espalha unidades da ONG pelo Rio Grande do Sul — em 2004, elas somaram 62 cidades. A Parceiros Voluntários dissemina ações de voluntariado em rede e também se articula com outras organizações na busca de parceiras no Terceiro Setor, visando a unir forças para solucionar as necessidades sociais identificadas pelas comunidades. As redes são fortalecidas quando existe: \*cooperação, que é a capacidade de construir projetos comuns, da aceitação do outro e da dinâmica de interdependência; \* conexão, que é o compartilhamento de valores e objetivos, ligação horizontal e interdependência; \* democracia, que é a aceitação de legitimidade do outro, da valorização da sua opinião e do exercício sistemático da conversação.

A ONG divide o Estado em dez regiões, as quais promovem encontros regionais mensais para dar continuidade ao trabalho, e anualmente a Parceiros Voluntários viabiliza dois encontros estaduais que dão sustentabilidade à mobilização social por meio da rede. No primeiro encontro de 2004 o tema abordado foi Redes de Cooperação, e o segundo evento foi Comunicação para Mobilização.

Muitas das Unidades da Parceiros Voluntários estão instaladas na sede das Associações Comerciais, Industriais, Rurais, além das escolas, o que mostra o interesse em apoiar o trabalho voluntário e engajar e desenvolver lideranças locais. "Como presidente da associação, como o representante de todos os empresários do comércio e das prestadoras de serviços me sinto na obrigação de ajudar o movimento de voluntariado, porque as pessoas da nossa comunidade pre-



A Parceiros Voluntários dissemina ações de voluntariado em rede

cisam de ajuda, afeto e carinho. Fico muito feliz quando vejo um empresário vir nos procurar para ser voluntário. Vejo com muita felicidade esse trabalho de voluntariado crescendo de um modo que emociona. Cada vez que a gente participa de um evento onde há pessoas que participam da Parceiros Voluntários, as lágrimas vêm sempre e a emoção flui." Vitor Rahde — Presidente da Associação Comercial de Cachoeirinha. "Para os dirigentes empresariais, a unidade Parceiros Voluntários é uma excelente oportunidade de divulgar e fortalecer o voluntariado através de sua representatividade local, pois ainda pertencemos a uma sociedade em que muitos aguardam os movimentos e posicionamentos de outros para se manifestar. Em nossa comunidade temos excelentes ações nas áreas de educação infantil em creches e casa de passagem, realizando um trabalho pedagógico forte. Nos asilos e no hospital atuamos nas áreas de

suporte interno. Manter o grupo de apoio comprometido é fundamental para que a unidade seja forte, porque a satisfação e a emoção de saber que estou trabalhando e vendo as transformações sociais acontecerem são suficientes para acalmar a ânsia natural de querer uma sociedade mais justa." Paulo Araújo — Presidente da unidade Parceiros Voluntários de Charqueadas.

Já para Bruno Artur Fockink, presidente da Associação Comercial de Panambi, "o voluntariado é o mais belo fruto da consciência cidadã. Cada vez mais as pessoas estão se dando conta de que cada um deve se doar um pouquinho. A comunidade panambiense se envolve no trabalho voluntário com conceitos de responsabilidade, comprometimento e amor ao próximo. O Centro da Parceiros Voluntários tem convênio com as Organizações Sociais, EMEIS, Prefeitura Municipal e Escolas e realiza diversas atividades nas mais diferentes ações da nossa comunidade".

# RIO GRANDE DO SUL VOLUNTÁRIO

"Este ano, com o apoio da Parceiros Voluntários, criamos a rede 'Nós Voluntários', que se compõe de cerca de 20 organizações sociais de Canoas. Queremos incentivar que as empresas comecem um trabalho efetivo com seus funcionários, para serem voluntários. É um trabalho gratificante, e hoje a gente percebe que são muitas pessoas realmente engajadas. As organizações comentam que tatuam a causa da Parceiros, não é só vestir a camisa, mas sim tatuar a causa no corpo. Esse retorno tem sido muito grande, as organizações estão reconhecendo o trabalho, estamos iniciando a caminhada. As pessoas de Canoas estão conseguindo ir além do assistencialismo e começam a se envolver com as pessoas dessas organizações, e isso faz a diferença."

Jeani Kich – Parceiros Voluntários de Canoas

O Projeto Parceirando Arte faz o resgate das diversas técnicas artesanais, além de se constituir em uma fonte de renda para as pessoas, que ao aprenderem a confeccionar peças artesanais poderão comercializá-las. São os voluntários que ensinam a teoria e prática das diversas técnicas, como: cestaria em jornal, tricô, crochê, bordados, pintura, macramê, frivoletê, tear de prego, grampada, artesanato natalino e reciclagem. O projeto beneficia hoje cerca de 100 pessoas por mês da zona urbana e rural do município, participando adolescentes, adultos e idosos dos cursos. O projeto está desenvolvendo a cultura do trabalho voluntário, pois já existem dois grupos de multiplicadores atuando em escolas do município, além das pessoas que chegam para aprender ou aprimorar o que já sabem e aos poucos se conscientizam de que também possuem saberes e talentos e que podem ajudar a sua comunidade."

Cristiane Drumm Muller – Coordenadora da Parceiros Voluntários de Gramado

"A ação Tribos nas Trilhas da Cidadania, por meio de 16 escolas e mais de 2 mil estudantes santa-cruzenses, realizou ações voluntárias nas temáticas do Meio Ambiente, Cultura e Educação para a Paz. Outra mobilização marcante foi promovida no fim de 2004. A primeira Semana do Voluntariado de Santa Cruz do Sul envolveu 7.700 pessoas, quando 44 organizações realizaram mais de 66 ações voluntárias.

Ao longo de 2004 pudemos vivenciar as crenças que movem nosso trabalho: toda pessoa é solidária e por isso é um voluntário em potencial; o trabalho voluntário traz retorno à comunidade e a quem o realiza; a realidade pode ser transformada pelo trabalho voluntário; uma comunidade é capaz de fazer por si mesma, porque abriga em seu seio pessoas com o conhecimento e o amor necessários para atender e solucionar seus problemas. Todos esses conceitos demonstram a mobilização que temos feito e os resultados que temos alcançado.

Mas são as transformações na vida das pessoas e comunidades com as quais estamos envolvidas que nos movem. Porque as vidas transformadas pela ação voluntária não são mensuráveis. Amor, esperança e entusiasmo não cabem em números. Números não expressam corretamente nosso sonho — o sonho de um estado voluntário — nem falam aos nossos corações. Testemunhar cada uma dessas histórias que estes números representam é o que nos empolga a continuar com todo este trabalho. "Fé na vida, fé no homem, fé no que virá..." (Gonzaguinha) Fé nas possibilidades humanas move as pessoas envolvidas com nossa causa e nossa comunidade. Fé no homem e nas transformações para um mundo melhor que o trabalho voluntário possibilita é o que me move."

Sheila L. F. Boesel

Coordenadora da Parceiros Voluntários de Santa Cruz do Sul

"A organização do trabalho voluntário tem propiciado a muitas pessoas, principalmente crianças e adolescentes, a possibilidade de aprender uma profissão ou receber uma ajuda em prol do seu crescimento como cidadão. Durante o ano destacou-se o trabalho voluntário desenvolvido através de oficinas que acontecem nos bairros e contam com a ajuda da comunidade na doação de matéria-prima. São oficinas de artesanato em madeira, pintura em tecidos, crochê, teatro, línguas estrangeiras, cartões de Natal. A proposta da Parceiros Voluntários é diminuir o assistencialismo, que são ações de doação e aumentar o voluntariado, com atividades que colaborem para o crescimento social deste público. O aprendizado das técnicas proporciona aos jovens a oportunidade de multiplicar os ensinamentos com sua família e assim também contribuir com a renda familiar através da confecção de produtos em casa e a venda dos mesmos. Quando percebemos o desenvolvimento e o progresso das oficinas criadas e mantidas por nós gratuitamente sentimos que o trabalho voluntário realmente vale a pena e podemos reafirmar que se cada um fizer a sua parte, por mais singela que possa parecer estará contribuindo para a mudança e o desenvolvimento social. A entidade incentiva e divulga o trabalho, acreditando que se der o exemplo outras entidades ou empresas também poderão colaborar aumentando assim a possibilidade de realizarmos o sonho de um Rio Grande do Sul voluntário".

Leandra Zanela

Coordenadora da Parceiros Voluntários de São Marcos

Colégio São José, de Caxias do Sul,  
promoveu homenagem aos voluntários



## Dia Internacional do Voluntariado

O dia 5 de dezembro foi escolhido pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), realizada em 1985, como a data oficial para a celebração, no mundo inteiro, do trabalho voluntário. Desde então, centenas de países aderiram à data e celebram o esforço voluntário e suas conquistas.

Em todos os cantos do mundo, milhões de pessoas, instituições, organizações, empresas e governos estão desenvolvendo ações e eventos para homenagear os voluntários que trabalham pela paz e pela melhoria da qualidade no planeta e mobilizando pessoas para divulgar a cultura do voluntariado e estimular a adesão de novos voluntários.

"Trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor."

ONG Parceiros Voluntários

As cidades realizaram durante toda a semana uma série de ações em comemoração ao Dia Internacional do Voluntariado. Em Alvorada, Antônio Prado, Canoas e Garibaldi a programação foi intensa, com mutirões para restaurações de creches, atividades artísticas e de recreação.

Já em Montenegro, Porto Alegre e Santa Cruz do Sul foi celebrada a Semana do Voluntariado com a limpeza das cidades, arrecadações de alimentos, brinquedos e agasalhos. Em Alegrete, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Gravataí e Viamão foram prestadas homenagens aos seus voluntários, que fazem o Dia do Voluntariado ser o ano inteiro.

# De mãos dadas, em direção ao futuro

## Prêmio Parceiros Voluntários: rumo à edição 2005

O Prêmio Parceiros Voluntários é muito mais do que um evento festivo e uma celebração. Ele constitui uma ferramenta de acompanhamento da evolução qualitativa da ação do voluntariado gaúcho, na busca de promover a qualidade de vida por meio do atendimento de demandas sociais pelo trabalho voluntário. Sua metodologia de identificação, acompanhamento e análise de casos vem sendo aprimorada há cinco anos, constituindo sólida referência para a sistematização de um banco de melhores práticas de ações com potencial de multiplicabilidade, outras com potencial de conversão em política pública e, enfim, aqueles cujo impacto social desafia a cidadania à superação de limites em busca do bem comum. Para isso, cada edição é planejada e preparada com um ano de antecedência, envolvendo os técnicos da Parceiros Voluntários, os coordenadores e voluntários da rede PV e analistas voluntários da banca de avaliação dos casos indicados ao reconhecimento público.

Em 2005 será entregue mais um Prêmio Parceiros Voluntários, que marca um grande momento de reconhecimento, valorização e homenagens ao espírito voluntário

que existe no Rio Grande do Sul. Algumas ações voluntárias estarão representando, dando visibilidade e divulgando o que milhares de pessoas estão fazendo no seu dia-a-dia, com muita emoção. O Prêmio Parceiros Voluntários é entregue a cada dois anos, sempre nos anos ímpares do calendário. A sua primeira edição foi realizada em 2001. O Prêmio tem como objetivo divulgar exemplos de ações diferenciadas, bem-sucedidas, exemplos multiplicáveis e que possam no futuro até influir em políticas públicas; além de ser mais um instrumento de apoio, visando ao desenvolvimento e fortalecimento da cultura do voluntariado nos diversos setores da comunidade gaúcha. Um dos conceitos da Parceiros Voluntários é ter sempre "emoção com resultados" — por isso a ação do Prêmio foi pensada e embasada em critérios técnicos da qualidade, que conduzem ao atingimento dos objetivos.



## Parceria com a Schwab

A Fundação Schwab, uma organização suíça criada pelo professor Klaus Schwab (fundador do Fórum Econômico de Davos) e sua esposa, Hilde, dedica-se ao estudo pioneiro das características do empreendedorismo social, apoiando e dando visibilidade a este trabalho no mundo. O objetivo da Fundação Schwab é fortalecer a ação desses líderes em nível global, além de pesquisar exaustivamente o seu comportamento e interpretar características subjetivas dos seus perfis e prever como a ação mobilizadora desses líderes pode mudar a realidade local e global. Para a Fundação Schwab, os empreendedores sociais são pioneiros e inovadores, pois desafiam o que é usual e inevitável e buscam novos processos, serviços, produtos ou novos modos para superar tanto problemas antigos quanto questões do futuro. A Parceiros Voluntários obteve reconhecimento da Fundação Schwab, fazendo parte, agora, da Rede Internacional Schwab. A Fundação realizou no Brasil, em Campinas (SP), o encontro internacional Global Summit 2004. De 4 a 6 de novembro foram discutidas as questões relevantes para a composição de uma agenda mundial do empreendedorismo social, que será apresentada durante o Fórum Econômico de Davos (Suíça), em janeiro de 2005, para o qual os empreendedores sociais foram convidados.



O casal Schwab com a equipe da Parceiros em Campinas/SP



PARE PENSE

# O futuro do ser humano é ser humano

Pare Pense é um seminário internacional promovido pela ONG Parceiros Voluntários e pelo Consulado Geral Americano em São Paulo, dirigido a universitários e professores, objetivando promover a reflexão sobre o desenvolvimento humano no século XXI, com abordagens multidisciplinares e multiculturais.

Depois da grande mobilização da primeira edição em 2002, com uma platéia de 600 participantes e sob a perspectiva do papel do Terceiro Setor na nova sociedade, o segundo Seminário Internacional Pare Pense, promovido pela Parceiros Voluntários em parceria

com o Consulado-Geral dos Estados Unidos em São Paulo e com patrocínio da Brasil Telecom, Gerdau e do Banco JP Morgam, ocorreu dia 30 de setembro no Teatro do prédio 40 da PUCRS, em Porto Alegre, mobilizando um público de 750 pessoas, com a aborda-

gem "A Construção do Futuro pela Via do Capital Social".

John Renesch, americano, renomado escritor e pensador sobre transformação social, abriu a conferência com o questionamento: "Constrói-se o Futuro?". O segundo painel, "O Capital Social e Participação Cívica", foi apresentado por Maria Celina Soares D'Araujo, Ph.D. em Ciência Política junto ao Center for Latin América Studies, Flórida, e pesquisadora do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da Fundação Getúlio Vargas. Já o conferencista Renato Raul Boschi, Ph.D. em Ciência Política e pesquisador do Instituto Univer-

Seminário internacional realizado na PUCRS





sitário de Pesquisas do RJ, refletiu sobre o tema "Quando o Capital Social Faz Diferença", destacando que a geração de capital social está baseada em uma intuição e que é preciso apostar acerca das possíveis conseqüências da ação social.

A venezuelana Charo Méndez, socióloga pela Universidade Católica Andrés Bello e especialista em projetos sociais, enriqueceu o seminário com o tema: "Redes Democráticas e Prosperidade Social".

No painel "Mobilizando o Capital Social na Empresa", Jorge Gerdau Johannpeter, Presidente do Grupo Gerdau, e também do Movi-

mento Brasil Competitivo, além de coordenar a Ação Empresarial Brasileira, enfatizou o compromisso das lideranças da iniciativa privada na mobilização do capital social como estratégia para o desenvolvimento sustentado neste novo século.

"Da Gênese do Vínculo ao Nascimento das Causas: comunicação e mobilização" foi o tema do painel de Márcio Simione Henriques, Professor e Doutorando na UFMG, coordenador do grupo de pesquisa Mobiliza e consultor em projetos sociais.

A partir das contribuições de todos os painelistas, o filósofo John Renesch discorreu

sobre o tema "Futuro: uma obra coletiva", afirmando nas suas reflexões finais que os líderes do novo milênio serão pessoas comuns fazendo coisas extraordinárias, trabalhando junto com outras pessoas comuns para obter essa transformação.

"Voluntariado e Compromisso Humano" foi o tema da Presidente Executiva da ONG Parceiros Voluntários, Maria Elena Pereira Johannpeter, que encerrou o seminário com o questionamento: "Por que não aceitarmos o desafio do novo século, de termos um compromisso humano?"

Pare Pense...



John Renesch

"A chave para gerar uma transformação mundial, criando um futuro melhor para o ser humano, é sermos responsáveis pelo que fazemos. É tempo de que todos nós sejamos responsáveis pela sociedade em que vivemos."

Livro: A Conquista de um Mundo Melhor  
Editora: Cultrix



Maria Celina Soares D'Araujo

"O capital social é a única forma de capital em que quanto mais gastamos mais temos, e a solução para vivermos em uma sociedade cívica, forte e engajada está em um governo responsável."

Livro: Capital Social  
Editora: Jorge Zahar Editor



Renato Raul Boschi

"Não há como avaliar produção de capital social num curto prazo. Você tem de apostar que vai acontecer. Portanto, quanto mais capital social, quanto mais você aposta e mais faz, mais poderá obter resultados a longo prazo."

Livro: Empresários, Interesses e Mercado: dilemas do desenvolvimento no Brasil  
Editora: Editora da UFMG



Charo Méndez

"Rede é suporte, é compromisso, informação, são espaços onde se ouvem propostas, onde se tem consenso. É a agregação de interesses comuns. São relações, vínculos, é interação. Mas o elemento fundamental das redes é a confiança."

Livro: Responsabilidad Social de Empresarios y Empresas en Venezuela durante el siglo XX,  
Editora: Strategos



Jorge Gerdau Johannpeter

"Investir no capital social, na educação, capacitação e crescimento do ser humano gera benefícios econômicos."



Márcio Simione Henriques

"A chave para um processo de mobilização social é um processo comunicativo. É hora de nos questionarmos: 'Qual a teia que une as redes solidárias, como o ser humano consolida seus vínculos de interdependência e solidariedade?'"

Livro: Comunicação e Estratégias de Mobilização Social  
Editora: Autêntica Editora



## A REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No dia 24 de setembro de 2004 o Conselho Deliberativo tratou dos seguintes assuntos:

- a) Ações realizadas no primeiro semestre de 2004;
- b) Acompanhamento do Planejamento de 2004, preparativos para o planejamento de 2005.
- c) Projeto Parceiros Jovens Voluntários; um referencial de conceitos e metodologias para apoiar as iniciativas juvenis no campo do social.
- d) Programa de Desenvolvimento para o Terceiro Setor RS; visa a qualificar os dirigentes das Organizações da Sociedade Civil em habilidades gerenciais para a gestão de empreendimentos sociais e o fortalecimento de suas lideranças.
- e) Projeto Plataforma WEB; criação de ambiente de conexão que disponibilizará conhecimentos e serviços sobre gestão do voluntariado organizado e formação de redes.

## A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Assembléia da Parceiros Voluntários em 19 de março de 2004 teve como assuntos tratados a aprovação do relatório das atividades e demonstrações financeiras do ano de 2003, planejamento das atividades do ano de 2004 e eleições dos membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria para o biênio 2004 e 2005.



## PARCERIA COM O SEBRAE NACIONAL

Este ano marca o encerramento do Programa Líder Solidário, que começou em 2001, quando foi firmado o convênio entre a Parceiros Voluntários e o Sebrae Nacional. O êxito em realizar trabalho de adaptação e transferência da metodologia da ONG está representado em números, pois 23 estados brasileiros implantaram o programa. O Programa Líder Solidário é de aconselhamento voluntário feito por pessoas com experiência ou formação de gestão em negócios próprios, em que se concluiu o grande desafio.

"O Líder Solidário tem um poder transbordante. Mais do que transferir o saber empresarial para empreendedores, em Minas Gerais, ele fomenta a formação de uma rede de geração de trabalho e renda envolvendo a sinergia de políticas públicas, projetos de responsabilidade social empresarial e organizações sociais."

Fernando Alves

Presidente da Rede Cidadã - Belo Horizonte - MG

"Tivemos a grata satisfação em acompanhar o efeito multiplicador e os resultados práticos no desenvolvimento empresarial deste programa de voluntários. Sintetizando o que representa o Líder Solidário: é a bússola que orienta a navegação nos negócios de micro e pequenas empresas."

Suely Moraes

Gestora no Amazonas

## PARCEIROS VOLUNTÁRIOS NA BOLÍVIA

A experiência de sete anos dedicados à causa do voluntariado oportunizou-nos uma parceria com a ONU/UNV, que comprometeu-se em mobilizar, no período de dois anos, 1.200 jovens egressos das universidades como multiplicadores para desenvolver projetos em benefício de comunidades carentes. A Parceiros Voluntários foi convidada para levar sua experiência em Terceiro Setor e Voluntariado e implementar um Módulo de Capacitação em Voluntariado, nas cidades de La Paz e Calacoto e em mais nove municípios, da Bolívia em outubro de 2003. Carmem Franco, coordenadora da ONG Parceiros Voluntários, foi convidada a participar do projeto como Voluntária Líder e, juntamente com mais quatro especialistas — da Bolívia, Espanha, Bélgica e Peru —, desenvolver todo o conteúdo e metodologia. "Acredito que a 'Esperança para a Humanidade vem através do esforço e do Desenvolvimento do Capital Social' onde quer que estejamos."

## PRÊMIO BNP PARIBAS

Com objetivo de homenagear personalidades e empresas que, nas suas áreas de atuação, contribuíram decisivamente para a evolução e afirmação da cidadania e desenvolvimento do Brasil, a Fundação BNP Paribas Brasil realizou a segunda edição do "Prêmio BNP Paribas de Cidadania". Entre os dez homenageados, a ONG Parceiros Voluntários.

## PARCEIROS NO URUGUAI

A Parceiros Voluntários viajou para Montevidéu, no Uruguai, por intermédio do Departamento de Voluntariado da ONU/UNV. O projeto buscou capacitar dirigentes de organizações para desenvolver a causa do voluntariado, e houve número recorde de organizações que participaram do evento. "Foi muito bom, a Parceiros Voluntários conseguiu mostrar sua estrutura e representou o Rio Grande do Sul e o Brasil. Além de os uruguaios acharem um caminho para desenvolver a cultura do voluntariado", nos conta Carmen Franco, Coordenadora da ONG Parceiros Voluntários.

## Espaço do Terceiro Setor

A exemplo dos anos anteriores, a Parceiros Voluntários esteve presente na 50ª Feira do Livro, de 29 de outubro a 15 de novembro. Mas a novidade é que este ano o stand se transformou no Espaço do Terceiro Setor, sendo compartilhado com algumas organizações como Instituto do Câncer do Colo de Útero; Via - Pro Doações e Transplantes; Amigos Anônimos Samaritanos Mundiais; Sociedade Literária e Caritativa Santo Agostinho; Clínica Esperança de Amparo à Criança; Fundação Thiago Gonzaga; Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados/ SPAAN; Instituto da Mama do RGS; Instituto de Acesso a Justiça e Centro de Apoio ao Portador de Anemia Falciforme. O objetivo foi divulgar o trabalho realizado pela Parceiros Voluntários e outras organizações.



Sr. Humberto Ruga, representando a Parceiros Voluntários no Troféu Mérito Lojista 2004.

## DESTAQUE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O prêmio Troféu Mérito Lojista, promovido há 17 anos pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL/RS), tem o propósito de destacar os fornecedores que apresentaram um diferencial de atendimento aos varejistas gaúchos. O Troféu Mérito Lojista vem se constituindo ao longo do tempo como a mais importante premiação do segmento de comércio e serviços do Estado. A definição dos premiados é feita de forma direta, através da votação dos associados das CDLs de todo o Estado, que somam mais de 40 mil lojistas. A categoria em que a Parceiros Voluntários foi premiada foi criada neste ano: Destaque Responsabilidade Social. Na solenidade ocorrida no dia 17 de novembro, no Grêmio Náutico União, o Sr. Humberto Ruga (Presidente do Conselho Deliberativo) recebeu o prêmio em nome da Parceiros.

## BIENAL MERCOSUL

A 4ª BIENAL MERCOSUL teve como tema os movimentos culturais vinculados às origens da América Latina. A ONG Parceiros Voluntários colaborou com esse evento por meio da captação de voluntários, muitos dos quais atuaram junto à Ação Educativa e suas diversas atividades dentro dos espaços da 4ª Bienal do Mercosul.



COMUNICAÇÃO

# Comunicação Sinérgica

Os veículos de comunicação sempre entenderam o seu papel fundamental na disseminação e aprofundamento do movimento do voluntariado, visando ao desenvolvimento dessa cultura em nosso Estado, e por esta razão estão fortemente engajados nessa causa. Além dos espaços institucionais abertos pelas empresas e jornais, rádio, televisão, revistas, é muito gratificante percebermos o quanto os profissionais dessas áreas se emocionam

quando estão registrando os fatos e ações de solidariedade, de ajuda e de comprometimento com o outro. Em muitas ocasiões já presenciamos lágrimas furtivas e vozes embargadas de entrevistadores ou do pessoal de estúdio. A Parceiros Voluntários reconhece, agradece e faz suas as palavras de Gandhi, quando estava envolvido em sua "revolução silenciosa": sem jornal, não se faz uma revolução.

## MÍDIA VOLUNTÁRIA

GAZETA MERCANTIL • GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO  
GRUPO SINOS • JORNAL DO COMÉRCIO • O SUL • RBS TV  
REDE PAMPA • SISTEMA GUAÍBA - CORREIO DO POVO  
TVE - FM CULTURA • ZERO HORA • CANAL FUTURA • TV UNISINOS  
• REVISTA CONEXÃO SOCIAL • BRASIL RESPONSÁVEL



Primeira Impressão



Vitrine Lojista



A Razão/Santa Maria



Correio do Povo



Gazeta Mercantil/SP



Diário de Canoas



O Semanário/B.Gonçalves



Valor Econômico/SP



Zero Hora



Gazeta do Sul/Santa Cruz do Sul



Brasil Responsável

# Convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis

As organizações sociais devem ter muita clareza sobre qual a natureza da sua instituição, ter o conceito bem claro de qual é o seu papel na comunidade.

É primordial que o Terceiro Setor tenha uma gestão muito focada, não deixando de lado seus objetivos, metas, avaliação de resultados e de impacto, controle de orçamento, fluxo de caixa, financiamento a médio e longo prazo, além é claro da parte legal, estatutária e contábil.

As organizações que trabalham em projetos sociais, além de assegurar a transparência e idoneidade dos seus processos visando sua

legitimação junto à comunidade, junto aos apoiadores, junto aos órgãos competentes e todos seus públicos, necessitam fazer, também, a otimização de seus escassos recursos.

Uma vez que os indicadores quantitativos e financeiros não são os únicos e nem os melhores para expressarem o impacto gerado pelos seus esforços, a instituição deve buscar continuamente formas de utilizar Indicadores Qualitativos, para assim poder demonstrar, da melhor maneira possível, a transformação, a melhoria que a Causa ou a ação está trazendo à comunidade.



A Parceiros Voluntários tem seu Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos e utiliza também a ferramenta de gestão BSC (Balanced Scorecard), que a empresa Symnetics Business Transformation's, como consultora voluntária, desenhou o Mapa Estratégico em conjunto com a Equipe da Parceiros Voluntários. Tivemos, também, todos os Processos desenhados. As ferramentas de gestão e tecnologia nos mostram o caminho, para onde e quando queremos lá chegar.

As organizações do Terceiro Setor devem ser administradas com o mesmo profissionalismo das empresas. As exigências legais e fiscais são complexas para ambas.

O Terceiro Setor deve obrigatoriamente permanecer com o seu IDEALISMO, porém, somar a este, o PROFISSIONALISMO. Assim, os projetos sociais e a comunidade serão melhores atendidos e teremos Resultados com Emoção !!

## NOSSO TIME

A capacidade de romper paradigmas, superar limites e ampliar fronteiras faz do TIME da Parceiros Voluntários um TIME diferenciado, preocupado com o seu desenvolvimento dentro das habilidades THC= Técnicas, Humanas e Conceituais, para melhor poder interagir com as necessidades de nossa comunidade e, assim, desenvolvermos a cultura do voluntariado organizado. A Parceiros Voluntários agradece profundamente a cada um, pois sem vocês o conteúdo deste Relatório sequer existiria.

Maria Elena Pereira Johannpeter Presidência Voluntária

Geraldo Toffanello

Hermes Gazzola

Alexandre Kieling

Vice-Presidência Voluntária

Iari de Menezes - Superintendência

Ernani Rosa Gualtieri - Gerência-Geral

Claudia Remião Franciosi - Gerência de Mobilização

Margarete Dambrowski da Silva - Gerência de Comunicação

Alesandra Duarte Mattos

Ana Virginia Antunes Benavides

Angelo Albertino Correa Marques

Carine Antonello Sabka

Carmem Lucia Costa Franco

Ilone Jane Rivas de Alvez

Ivete Comparin Pereira da Silva

Jacqueline da Costa Palma

Jandira Brochier Freitas

João Paulo Rodrigues Ferreira

José Alfredo Almeida Nahas

Leandro Rogério Pinheiro

Luiza Maria Soares Simon

Márcia Denise Fernandez Caminha

Maria da Graça Testa da Rosa

Maria de Fátima Prudêncio Borgo

Paulo Afonso Belegante

Rita Helena Pimentel Patussi

Solon Andrade Rabello Junior

Tais Coppini Pereira

mais 07 estagiários e

55 voluntários

## NOSSO CONSELHO DELIBERATIVO

A Parceiros Voluntários agradece aos seus Conselheiros, Mantenedores e Apoiadores, Patrocinadores e demais parceiros, sem os quais não seria possível realizar este trabalho fundamental junto à comunidade.

### PRESIDENTE

Humberto Luiz Ruga

### CONSELHEIROS

Carlos Eduardo Migliavaca Cunha - Gerente Regional

### BANCO BRADESCO S/A

Alexandrino de Alencar - Vice-Presidente de Relações  
Institucionais

### BRASKEM S/A

Luiz Fernando Cirne Lima - Diretor Superintendente

### COPEL - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL

Bolívar Baldisseroto Moura - Membro do Comitê Executivo

### EMPRESAS DE PETRÓLEO IPIRANGA

Carlos Rivacci Sperotto - Presidente

### FARSUL - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RGS

Flavio Sabbadini - Presidente

### FECOMÉRCIO - FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS E DE SERVIÇOS DO ESTADO DO RS

Paulo Afonso Feijó - Presidente

### FEDERASUL - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL

Francisco Renan Proença - Presidente

### FIERGS - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Jorge Gerdau Johannpeter - Presidente

### GERDAU S/A

Jayme Sirotsky - Presidente do Conselho de Administração

### RBS - REDE BRASIL SUL DE COMUNICAÇÃO

Sidney Simonaggio - Presidente

### RGE - RIO GRANDE ENERGIA

Sérgio Maia - Diretor-Presidente

### SONAE DISTRIBUIÇÃO BRASIL S/A

Pe. Aloysio Bohnen - Reitor

### UNISINOS

Wrana Maria Panizzi - Reitora

### UFRGS

Carlo de Almeida Coelho - Diretor Regional

### VARIG S/A

João Carlos Silveiro - Advogado

João Polanczyk - Médico

Mari Helen Rech Rodrigues - Médica

Roberto Pandolfo - Administrador de Empresas

## FUNDADORES/MANTENEDORES



**Bradesco**

**Braskem**



Federação da Agricultura  
do Rio Grande do Sul



**FEDERASUL**

Filiada à CACBRS

**FIERGS**



**GERDAU**



**SONAE**



## APOIADORES



**TAURUS**  
A SEGURANÇA ESTÁ NA MARCA



## PARCERIAS

A Parceiros Voluntários agradece a parceria de pessoas e organizações que contribuíram voluntariamente no desenvolvimento de ações de caráter conceitual, técnico, material, de recursos humanos e financeiros, tornando realidade planos e metas destinados ao fortalecimento da cultura do voluntariado.

Agência Júnior ESPM - Aracruz Celulose S/A Unidade Guaíba - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Balanced Scorecard Collaborative (MA/USA) - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Brandcom Desenvolvimento de Marcas - Brasil Telecom - Caderno ZH Comunidade - Caixa Estadual S/A Agência de Fomento/RS - Centro de Integração Empresa-Escola CIEE/RS - Cristiano Ribeiro - Conectt - Consulado-Geral dos Estados Unidos da América - Dr. Édison Freitas de Siqueira - ECS - Federação das Cooperativas Médicas do RS Ltda Unimed - Franquality Business Performance - Fundação Banco do Brasil - Fundação Irmão José Otão - Grêmio Náutico União - Grupo Santander Banespa - Hotel Plaza São Rafael - Impresul - Index - JP Morgan - Juliano Venturella Korff - Microsoft Porto Alegre - Mirela Peruzzo - Movimento Viva São Leopoldo - Nova Prova Gráfica e Editora Ltda. - OpenWeb - Paim Comunicação - Place Consultoria e RH - PMI Seção Rio Grande do Sul - Pontifícia Universidade Católica RS - PricewaterhouseCoopers - Processor Informática - Puras do Brasil S/A - Rede Bandeirantes de Comunicação/RS - Ripasa - Ritter Hotéis - Sebrae RS - Sheraton Porto Alegre Hotel - Rossi Et Rossi Advogados Associados - Symnetics Business Transformation - Temporeal Fotografia e Imagem - UBS Gestão de Recursos Ltda. - Unisinos - Usina Biger Comunicação - Up Date Centro de Treinamentos e Lazer - VGV Consultoria e Desenvolvimento - Vinícola Miolo - Vinícola Salton

Sinceros agradecimentos à Symnetics, ao Dr. Mathias Mangels e sua Equipe pela aposta positiva nos resultados da aplicação do BSC na gestão do voluntariado organizado e Terceiro Setor.

### EXPEDIENTE:

Projeto Editorial, Redação e Design Gráfico - Banca de Idéias  
Fotografias: Mathias Cramer, Edu Liotti, Julio Soares e Parceiros Voluntários  
Edição e Pesquisa de Conteúdo - Equipe Parceiros Voluntários -  
Impressão: Gráfica Pallotti - Revisão: Flávio Dotti Cesa



CHANCELA



Associada ao Departamento de Informações Públicas/ Seção de Organizações  
Não-Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (UN)

#### CERTIFICAÇÕES

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CEBAS 0283/2002  
Certidão de Utilidade Pública Estadual nº 002085  
Certidão de Utilidade Pública Federal – Portaria nº 306 de 03/04/01

#### REGISTRO DA MARCA

Registro no Instituto Nacional da Propriedade – INPI  
Certificado de Registro de Marca nº 820161489  
Certificado de Registro de Marca nº 820161462



ONG Parceiros Voluntários  
Largo Visconde do Cairu, 17 – 8º andar  
CEP 90030-110 - Porto Alegre – RS – Brasil  
Telefone/ Fax: (51) 3227.5819  
E-mail: parceiro@terra.com.br

[www.parceirosvoluntarios.org.br](http://www.parceirosvoluntarios.org.br)

Para o fortalecimento da cultura do voluntariado e para o aprendizado  
de nossa organização, gostaríamos de ouvir sua opinião a respeito do nosso trabalho.  
Comunique-se conosco.

Apoio:

